



INFORME BNDES

FEVEREIRO/95

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

ANO VIII

Nº 80

BNDESPAR: NOVO PERFIL, NOVOS PRODUTOS

Aplicações crescem 180%, vendas 348%

A atuação da BNDES Participações (Bndespar) em 1994 foi marcada pela utilização de novas modalidades de operação e o desenvolvimento de novos produtos, o que deu à subsidiária do BNDES maior agilidade na administração de seu *portfólio*, ampliando-se, em consequência, o giro e a liquidez de sua carteira de títulos. No âmbito interno, uma reestruturação organizacional conferiu-lhe maior eficácia e dinamismo. Esses dois aspectos resultaram em melhores resultados nas duas pontas de sua atuação: as aplicações e os desinvestimentos. As aplicações cresceram 180% em relação a 1993. Nos desinvestimentos, os principais resultados foram o crescimento de 348% na receita; o aumento das operações de venda de participações acionárias; a realização de operações inovadoras no mercado de capitais; e a atuação como gestora das vendas das participações minoritárias do Poder Público em empresas estatais.

DEBÊNTURES, A PRIORIDADE

Os investimentos da Bndespar em participações acionárias e debêntures conversíveis, em 1994, alcançaram R\$ 500

milhões, o que representou um crescimento de 180% em relação ao ano anterior, quando o total de aplicações foi de R\$ 209 milhões. Em relação à média de aplicações dos últimos quatro anos, o resultado de 1994 teve um crescimento de 305%: no

período 1990/1993, o volume médio anual das aplicações foi de cerca de US\$ 145 milhões.

Foram realizadas 23 operações de investimento, a maioria — 60% — destinada a gastos em modernização e expansão. As aplicações ocorreram prin-

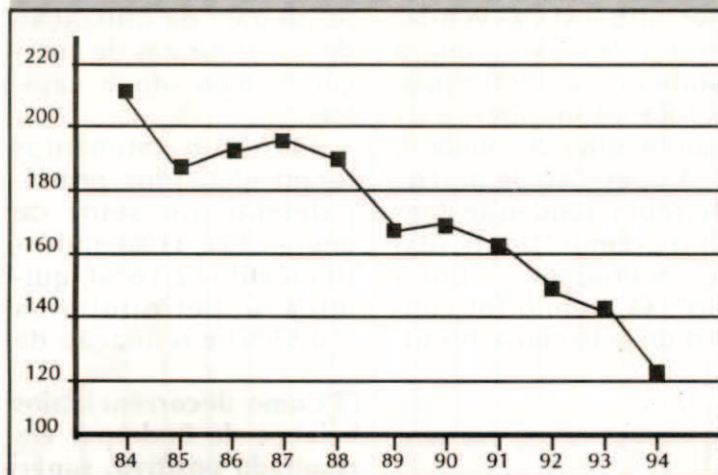
cipalmente nos setores de telecomunicações (60,11%), energia (25,60%), comércio, papel e celulose e material elétrico/eletrônico.

Dentre as operações realizadas, destacaram-se o exercício de direitos no aumento de capital da Eletrobrás (R\$ 128 milhões) e novas participações em apoio ao setor de telecomunicações (Telebrás, Telesp, Telemig e Telerj), num total de R\$ 218 milhões, a serem utilizados pelas empresas em investimentos e expansão.

A Bndespar deu ênfase em 1994 à realização de operações com debêntures: foram aprovadas operações no valor total de R\$ 180 milhões, dos quais R\$ 53 milhões — referentes às subscrições de debêntures conversíveis em ações da Actisa, Ripasa e Inepar — foram liberados no próprio exercício. As demais operações aprovadas, como as feitas com papéis da Varig, Petroquímica União (PQU) e Hering, serão concluídas e terão liberações nestes primeiros meses de 1995.

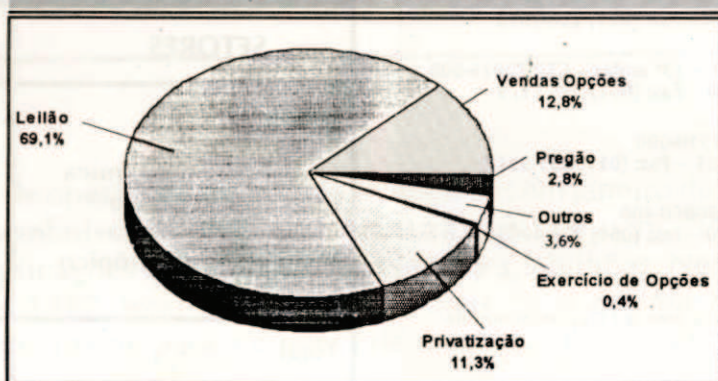
Destaca-se ainda o apoio dado pela Bndespar ao Tesouro Nacional na estruturação das operações com ações da União.

CARTEIRA DE PARTICIPAÇÕES DA BNDESPAR NÚMERO DE EMPRESAS — 1984/1994



Em 1984 a Bndespar tinha participações acionárias em mais de 200 empresas. Dez anos depois, este número caiu para cerca de 120.

VENDAS — 1994 POR MODALIDADE



(Fonte: Bndespar)

Continua na página 2

BNDESPAR

NOVOS PRODUTOS

Com a recuperação do nível da atividade econômica, principalmente a partir da implementação do Plano Real — e com as perspectivas de retomada dos investimentos —, a Bndespar desenvolveu novos produtos, que lhe renderam resultados expressivos, gerando recursos para novas aplicações.

Foram utilizadas técnicas de engenharia financeira, inclusive com usos de derivativos, nas operações de desinvestimento. Foi também realizada uma operação de *swaption* (opção de troca), produto pioneiro no mercado de capitais no Brasil, destinado a permitir o rebalanceamento de grandes carteiras, sem, contudo, exercer pressões de oferta e demanda no mercado de capitais.

RECEITA DE R\$ 335 MILHÕES

A Bndespar obteve em 1994 uma receita de R\$ 335 milhões com as vendas de participações

acionárias em 69 empresas, com um crescimento de 348% em relação a 1993. Com esses desinvestimentos, desfez-se do total de suas participações em 63 empresas.

Do total das vendas realizadas, R\$ 231,5 milhões foram obtidos em leilões especiais; R\$ 43 milhões em vendas de opções; R\$ 37,9 milhões em privatizações; R\$ 9,3 milhões em pregão; e o restante em outras modalidades de operações. Foram a leilão ações de 22 empresas; em pregão, foram vendidos títulos de cerca de 50.

Dentre estas operações destacaram-se principalmente a da Eletrobrás, que se constituiu na venda de uma *unit* (ações em conjunto com opções de compra e de venda), no valor de R\$ 168 milhões; e as vendas de opções de compra também da Eletrobrás, por R\$ 14 milhões, e da Petrobrás (R\$ 27 milhões).

A operação de *unit* da Eletrobrás rendeu ao Banco o prêmio "Criatividade em Produtos — Bolsa Rio". O prêmio foi concedido pelo conselho ad-

ministrativo da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, devido à inovação que conjugou, pela primeira vez, num mesmo produto financeiro, a venda de ações e opções de compra e de venda. Foi vendido um volume expressivo de títulos sem causar qualquer impacto negativo no mercado. A operação melhorou, ainda, a liquidez dos papéis negociados.

Além dessas, foram significativas também as receitas decorrentes das vendas de participações — várias delas, totais — que a Bndespar detinha em empresas como Cote Minas, Braspérrola, Iochpe Maxion e Sharp; e das privatizações da Copesul e da Mineração Caraíba. Muitas dessas operações — todas superiores a R\$ 5 milhões — resultaram da utilização de novas formas de atuação no mercado de capitais.

Os desinvestimentos foram efetuados principalmente no setor de energia (51,31%), indústria têxtil (12,16%), química e petroquímica (10,55%) e refinação de

derivados de petróleo (8,53%).

As vendas das participações minoritárias das empresas estatais em outras companhias exigiram da Bndespar o desenvolvimento de uma metodologia específica para a realização de leilões, que resultou em um processo ágil e transparente para a fixação de preço mínimo para as ações de empresas abertas, com negociação em Bolsa de Valores. Nesse processo compatibilizou-se a necessidade de geração de caixa do Tesouro Nacional com as demandas apresentadas pelos investidores.

No plano institucional, destacou-se a atuação da Bndespar junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e demais entidades do mercado de capitais, na regulamentação de novos produtos, como as *warrants* e do Fundo de Empresas Emergentes (que está sendo criado pela Bndespar para propiciar apoio, via capital de risco, a empresas de pequeno e médio porte, em vários setores da economia).

□ Como decorrência dos trabalhos desenvolvidos, o balanço da Bndespar em 1994 encerrou-se com um resultado positivo, superior a R\$ 200 milhões. Além disso, o balanço espelhou um melhor equilíbrio entre os ativos e o passivo da empresa.

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS VENDAS 1994

SETORES	VALOR DESINVEST. R\$ 1.000	(%)
Energia	171.885	51,31
Têxtil	40.726	12,16
Química/Petroquímica	35.346	10,55
Refinação/Petróleo	28.577	8,53
Indústria Mecânica	20.648	6,16
Mat.Elétrico/Eletrônico	14.096	4,21
Outros	23.725	7,08
Total	335.003	100,00

(Fonte: Bndespar)

INFORME BNDES

BNDES

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
Av. Chile 100 - 12º andar - Caixa Postal 1910
CEP 20001-970 - Rio de Janeiro - RJ

Tels.: 277-7191/7096/7802/7264/7294 - Fax: (021) 220-2615

Brasília

Setor Bancário Sul - Conj. 1 - Bloco E - 13º andar - CEP 70076-900
Telex: (61) 1190 - Tel.: (061) 225-4350 - Fax: (061) 225-5179

São Paulo

Av. Paulista 460 - 13º andar - CEP 01310-000
Telex: (11) 35568 - Tel.: (011) 251-5055 - Fax: (011) 251-5917

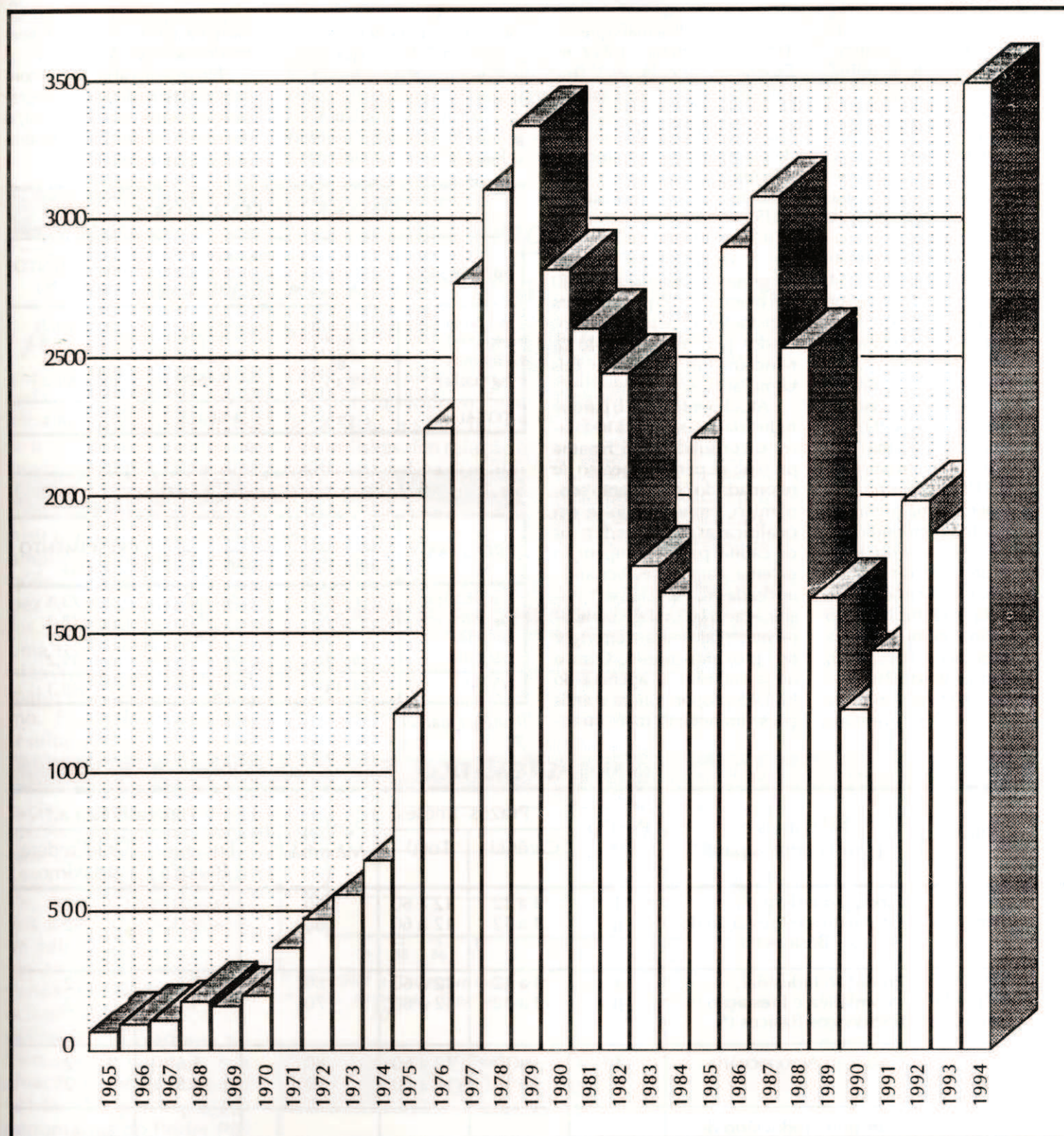
Recife

Rua Riachuelo 105 - 7º andar - CEP 50050-400
Telex: (81) 2016 - Tel.: (081) 231-0200 - Fax: (081) 221-4983

Noticiário produzido pela Gerência de Imprensa / Departamento de Relações Institucionais (DERIN)/BNDES

Finame — Desembolsos 1965 a 1994

Em US\$ milhões



(Fonte: Finame)

□ Nos 30 anos de operações da Finame — iniciadas em janeiro de 1965 —, o maior volume de desembolsos ocorreu, como mostra o gráfico acima, em 1994, com um montante de aplicações que chegou a quase US\$ 3,5 bilhões. Nessas três décadas, 1979, 1978 e 1987 foram os anos que mais se aproximaram de 1994 em desembolsos da Finame para a compra de máquinas e equipamentos.

Em 94, o maior volume de desembolsos dos 30 anos de atividades da Finame

A Finame, agência do BNDES para financiamento à compra de máquinas e equipamentos, desembolsou no ano passado R\$ 2,96 bilhões, com um crescimento de 88% em relação a 1993. O ano de 1994 foi o de maior volume de desembolsos nas três décadas de operações da Finame, completadas no mês passado (gráfico na página 3).

Do total liberado em 1994, R\$ 1,55 bilhão foi aplicado no âmbito do Programa Automático (máquinas e equipamentos de produção seriada, em geral para pequenas e médias empresas) com crescimento de 130% em relação a 93; R\$ 845 milhões no Programa Agrícola, com crescimento de 59%; R\$ 319 milhões no Programa Especial (máquinas fabricadas sob encomenda, em geral de valor maior ou destinadas a projetos de grande porte), com crescimento de 3,7%; e R\$ 242 milhões no Finamex (financiamento à exportação de bens de capital), com crescimento de 297%.

No ano passado a Finame realizou 76.790 financia-

mentos (49,3% a mais que em 1993), dos quais 51.292 no Programa Agrícola, 24.350 no Automático, 682 no Finamex e 466 no Programa Especial (quadro ao lado). Nos 30 anos de atividades a Finame fez 580 mil operações de crédito, desembolsando o equivalente a US\$ 49 bilhões.

O cadastro atual da Finame é composto por 150 mil empresas nacionais, com 120 mil máquinas e equipamentos registrados e, assim, credenciados para obtenção de financiamento por parte dos compradores.

Atualmente, com o parque industrial brasileiro já instalado e consolidado, a Finame prepara-se para o processo de retomada do crescimento econômico, empenhando-se em qualificar as empresas de bens de capital para a competição externa. Para isso está criando um cadastro especial, a "Classificação Especial de Equipamentos", que entrará em vigor nos próximos meses. Com o novo cadastro, a agência do BNDES proporcionará condições financeiras mais atrati-

vas às empresas que têm certificado ISO 9000 e que investem em pesquisa e desenvolvimento. Além disso, a Finame está introduzindo um programa de gestão de qualidade e intensificando a informatiza-

ção para agilizar os procedimentos de liberação de créditos.

No quadro abaixo, as condições financeiras do Programa Automático da Finame, o de maior volume de desembolsos em 1994.

FINAME / DESEMBOLSOS

R\$ milhões

PROGRAMA	REALIZADO		CRESCIMENTO REAL (%)
	JAN/DEZ 93	JAN/DEZ 94	
Automático	675,5	1.554,7	130,2
Especial	307,1	318,5	3,7
Finamex	61,1	242,9	297,4
Agrícola	530,2	845,1	59,4
TOTAL	1.573,9	2.961,3	88,1

NÚMERO DE FINANCIAMENTOS

PROGRAMA	REALIZADO		CRESCIMENTO (%)
	JAN/DEZ 93	JAN/DEZ 94	
Automático	14.067	24.350	73,1
Especial	337	466	38,3
Finamex	195	682	249,7
Agrícola	36.836	51.292	39,2
TOTAL	51.435	76.790	49,3

(Fonte: Finame)

FINAME AUTOMÁTICO

Faixa	Cliente	Máquinas e Equipamentos para	Região (**)	Prazos (meses)		Participação Máxima (%)	Spread (% a.a.)	
				Carência	Total		Encargos BNDES	Del Credere Máximo
A	Pequena Empresa	Produção Industrial, Informática e Prestação de Serviços Básicos (*)	I	3 a 12	12 a 60	90	1.0	2
			II	3 a 12	12 a 60	80	2.0	2
B	Média e Grande Empresa	Produção Industrial, Informática e Prestação de Serviços Básicos (*)	I	3 a 12	12 a 60	80	3.5	2
			II	3 a 12	12 a 60	70	4.5	2
C	Empresa de Qualquer Porte	Produção Agropecuária	I	3 a 12	12 a 60	80	3.5	2
			II	3 a 12	12 a 60	70	4.5	2
		Transporte rodoviário de passageiros e de carga, máquinas e tratores rodoviários, caminhões para coleta e transp. de lixo, equipamentos de prestação de serviços e outros, a critério da Finame	I e II	3 a 6	12 a 36	70	4.5	2
		Ônibus a gás	I e II	3 a 6	12 a 36	75	4.5	2

□ Modalidade de Financiamento: indireta

□ Custo Básico: TJLP

(*) Prestação de Serviços Básicos: equipamentos médico-hospitalares, odontológicos, de energia elétrica e de telecomunicações.

(**) Região I: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Espírito Santo e área de Minas Gerais, incluída no âmbito da Sudene. Região II: o restante do país.